

Valor médio mensal do resultado das análises

O SAAE realiza um controle rigoroso da qualidade da água em todas as fases — desde o manancial e etapas de tratamento até o cavaleté do consumidor. Esse monitoramento segue as normas de potabilidade do Ministério da Saúde (Portarias GM/MS nº 888 e nº 2.472 de 2021). Os dados apresentados detalham os limites permitidos, as médias mensais dos parâmetros básicos e o cumprimento das metas de amostragem exigidas por lei.

SISTEMA MORRO VERMELHO							
Mês	C. R. L	Turbidez	Cor aparente	PH	Colif. Totais	E. coli	Flúor
JAN	0,91	0,53	2	7,05	Ausente	Ausente	0,71
FEV	0,97	0,47	1	6,67	Ausente	Ausente	0,74
MAR	0,99	0,45	1	6,75	Ausente	Ausente	0,68
ABR	0,97	0,68	2	7,04	Ausente	Ausente	0,75
MAI	0,93	0,27	1	7,05	Ausente	Ausente	0,71
JUN	1,00	0,22	1	7,03	Ausente	Ausente	0,70
JUL	0,93	0,31	1	7,20	Ausente	Ausente	0,70
AGO	0,92	0,34	2	7,04	Ausente	Ausente	0,72
SET	0,83	0,21	1	6,99	Ausente	Ausente	0,71
OUT	0,73	0,47	1	6,85	Ausente	Ausente	0,69
NOV	0,95	0,66	3	6,70	Ausente	Ausente	0,72
DEZ	1,01	0,42	2	6,68	Ausente	Ausente	0,73
Análises previstas/ano*	900	900	900	0	900	900	0
Análises realizadas/ano	947	947	947	947	947	947	391

SISTEMA PARAÍSO DA CACHOEIRA							
Mês	C. R. L	Turbidez	Cor aparente	PH	Colif. Totais	E. coli	Flúor
JAN	0,40	0,27	1	6,63	Ausente	Ausente	0,69
FEV	0,33	0,24	1	6,42	Ausente	Ausente	0,63
MAR	0,26	0,37	1	6,48	Ausente	Ausente	0,60
ABR	0,43	0,57	2	6,57	Ausente	Ausente	0,62
MAI	0,35	0,20	1	6,57	Ausente	Ausente	0,60
JUN	0,37	0,20	1	6,66	Ausente	Ausente	0,60
JUL	0,37	0,22	1	6,64	Ausente	Ausente	0,61
AGO	0,39	0,27	1	6,65	Ausente	Ausente	0,60
SET	0,43	0,29	1	6,62	Ausente	Ausente	0,64
OUT	0,43	0,31	1	6,51	Ausente	Ausente	0,62
NOV	0,40	0,30	1	6,49	Ausente	Ausente	0,60
DEZ	0,58	0,40	1	6,52	Ausente	Ausente	0,63
Análises previstas/ano*	120	120	120	0	120	120	0
Análises realizadas/ano	121	121	121	121	121	121	48

*Quantidade de amostras mínimas previstas no Anexo 13 da Portaria GM/MS nº 2.472, de 28 de setembro de 2021 e Anexos 14 e 15 da Portaria GM/MS nº 888 de 04 de maio de 2021 do Ministério da Saúde.



Descontos de 25%, 50% e até 70% na sua conta!

Atendimento CadÚnico
(19) 3862-4755

Coloração branca da água

A aparência esbranquiçada da água é causada apenas por **bolhas de oxigênio** devido à pressão na rede, o que não afeta sua qualidade nem indica excesso de cloro; basta esperar alguns instantes para que ela volte a ficar límpida. Além disso, o uso do cloro é destacado como essencial e obrigatório (conforme o Ministério da Saúde e a OMS) para eliminar microrganismos nocivos à saúde.

Central de Relacionamento

Posto de **Atendimento Central**

Av. Prof. Adib Chaib, 2.250, Centro (Espaço Cidadão)
Segunda a sexta, das 08h às 17h



Atendimento 24h: **0800 0165 195 | 3805 9900**

WhatsApp: **(19) 99974 3088**

Informações, notícias e mais:
www.saaemogimirim.sp.gov.br



ARES

O SAAE de Mogi Mirim é regulado pela ARES-PCJ. Consulte o regulamento em:
www.saaemogimirim.sp.gov.br
Ouvidoria: 0800 77 11445
Whatsapp da Ouvidoria: (19) 99954 2370
E-mail: ouvidoria@arespcj.com.br



Relatório Anual de Qualidade da Água

Referência: 2025

Mantenha a cidade limpa. Não jogue este impresso em vias públicas.



Relatório Anual de Qualidade da Água

O SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Mogi Mirim, sediado à Rua Dr. Arthur Cândido de Almeida, 114 – Centro, fone (19) 3805-9900, representado pelo presidente Sr. Neiroberto Silva, em atendimento ao Art. 6º, III e Art. 31º da Lei 8.078/1990, que estabelecem:

Art. 6º – São direitos básicos do consumidor:

III – A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem;

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

Desde a sua criação, a autarquia vem cumprindo seu objetivo de planejar, executar e operar os serviços de saneamento básico (compreendendo a captação, adução, tratamento, distribuição e coleta de água) sempre com foco em nossa missão de fornecer serviços e um produto de qualidade. **Hoje, 100% dos mogimirianos da zona urbana recebem água tratada de qualidade em suas casas.**

Outro importante parceiro do SAAE é a **Vigilância Sanitária Municipal**, situada à Rua Edgar Neto de Araújo - Centro, fone: (19) 3806-1409, responsável pela supervisão da qualidade da água. O SAAE também é fiscalizado pela **Agência Reguladora ARES-PCJ**, que monitora a qualidade da água distribuída mensalmente.

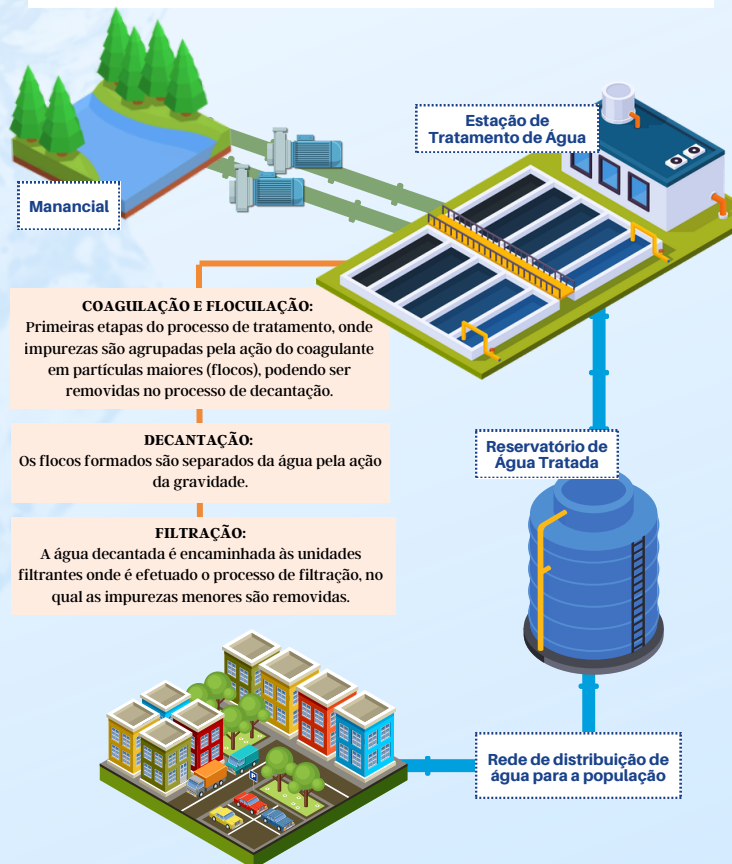
Este folheto apresenta os dados de 2025. Caso necessite de mais informações, procure nossa sede ou obtenha dados através do site:

www.saaemogimirim.sp.gov.br

Como a água do SAAE chega até você

O município de Mogi Mirim, com aproximadamente 94.098 habitantes, é abastecido pelos sistemas ETA I Morro Vermelho e Poço Paraíso da Cachoeira, com uma vazão total de 520l/s. O tratamento de água inclui os processos de coagulação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação. A água é captada no **Rio Mogi Guaçu**, considerado um manancial superficial, ou seja, uma fonte de água proveniente de corpos hídricos de superfície, como rios, lagos ou represas sendo que sua qualidade é definida pela resolução CONAMA 357/2005, do Ministério do Meio Ambiente, e monitorada pelos órgãos ambientais estaduais.

SISTEMA	MANANCIAL	CONDIÇÕES	OCUPAÇÃO DA BACIA
ETA I	Rio Mogi Guaçu	Boa	Agricultura, pecuária e indústria



Parâmetros analisados

Cloro gasoso: Produto mais utilizado na desinfecção da água para eliminar riscos de contaminação. O Ministério da Saúde determina a concentração mínima de 0,2 e máxima de 2,0 mg/l (miligramas por litro) de cloro na água entregue ao consumidor.

Turbidez: Indica a presença de partículas grandes em suspensão na água que podem abrigar microrganismos. O Ministério da Saúde determina 5,0 NTU como valor máximo permissível na água distribuída.

Cor: Indica a presença de pequeníssimas substâncias em solução na água. Podem ter várias origens. O Ministério da Saúde determina 15,0 UC como valor máximo permissível na água distribuída.

Flúor: O teor de flúor na água é definido de acordo com as condições climáticas (temperatura) de cada região em função do consumo médio de água por pessoa. Para o estado de São Paulo, o teor médio de flúor é de 0,7 mg/l, podendo variar entre 0,6 e 0,8 mg/l.

pH: No processo de tratamento da água, o pH comanda boa parte das reações (corrosão, coagulação, desinfecção, entre outros). O Ministério da Saúde recomenda que a faixa de pH na água seja de 6,0 e 9,5.

Coliformes totais: O grupo de bactérias denominadas coliformes totais são aquelas que causam doenças. O Ministério da Saúde determina que o parâmetro deve ser ausente em 100 ml em 95% das amostras analisadas.

Coliformes fecais: São bactérias que são restritas ao trato intestinal de animais de sangue quente. Elas são responsáveis pela transmissão de doenças de veiculação hídrica como cólera, disenteria e outros. O Ministério da Saúde determina que o parâmetro deve ser ausente em 100 ml em 100% das amostras analisadas.